

**ATA nº 02/2024**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41

Abertura da plenária as 13:45, com a abertura da presidenta Maristel (Vida Nova) que informa que a ata de dezembro ainda não foi recebida pela Mesa, portanto, a apreciação e aprovação será realizada posteriormente. 02 – **Rede Cuidante** – Fabiane Asquidamini, Marcela Fonseca e Bruna Brum apresentam o cronograma para o último semestre de execução do projeto Rede Cuidante, vinculado ao fundo Itaú Social. Apontam que foi apresentado, no dia 06/02/2024 uma proposição de alteração de prazo para execução, com sugestão de ampliação em dois meses, visto a necessidade de alteração de cronograma, devido à recesso, férias e demais organizações da rede de proteção. Marcela pauta que o projeto é realizado em parceria com os acolhimentos institucionais e tem por objetivo promover uma assessoria à rede de cuidados à infância e adolescência em situação de acolhimento institucional, e não operar as mudanças, reforçando que quem deve operar o processo de transformação são os sujeitos que atuam diretamente na execução dos serviços. Para o ano de 2024 o novo cronograma prevê formações em relação ao manejo de crise, sexualidade e afetividade, autocuidado e educação socioemocional. Também serão realizados encontros mensais com os acolhimentos institucionais Casa Aberta e APRAMOR, com um turno cada, bem como um encontro avaliativo final. Também está sendo proposto um seminário ao final do projeto, com uma mostra cultural que contará com o protagonismo das crianças e dos adolescentes. Representante da procuradoria do município, Dra. Juliana Sanches, busca maiores informações sobre dados quantitativos, em relação aos encontros realizados, que serão aferidos ao final do projeto, no relatório final, embora tenha-se pautado pela plenária que os dados qualitativos são de extrema relevância, visto a complexidade das questões abordadas. 03 – **Fórum dos Adolescentes** – Jaira (PROAME) aponta que houve um primeiro encontro do Fórum, onde estiveram presentes representantes da AMMEP e PROAME e que houve um planejamento dos adolescentes para realizar uma apresentação ao COMDEDICA, entretanto, devido a questões pessoais dos adolescentes, não foi possível a participação. 04 – **Composição da Mesa Diretora** – Mantém-se a Mesa Diretora, com a alteração da representação da Isaura Maia, Jéssica Gil Schossler substitui Gabriel Moreira Jorej. Não há oposição do plenário. 05 – **Comissões Permanentes** – Recomposição – Salete Souza que entrou no Conselho substituindo Janaina Souto irá compor a Comissão de Projetos. Não há oposição do plenário. 06 – **Suplementação FMDCA** – Lisiane Wachholz, Gestora do Fundo traz a informação de que com a alteração que houve no ECA, permitindo a captação de recursos por parte das entidades, junto às empresas, houve um número maior de doações do que o esperado anteriormente, na aprovação da LOA e que, para que seja possível movimentar os recursos e as entidades terem a possibilidade de executar seus projetos aprovados, será necessário realizar uma suplementação no valor de R\$

42 699.329,40, que anteriormente era de R\$ 1.000.000,00. Aprovada suplementação  
43 para subvenções sociais. 07 – **SIPIA** – Sistema de informação para infância e  
44 adolescência – Pauta-se a necessidade de definição de prazos para a  
45 implementação do SIPIA em toda a rede intersetorial, a iniciar pela capacitação de  
46 conselheiros tutelares, posteriormente gestores e, até o final do ano toda a rede  
47 esteja capacitada. Proposta de cronograma deve seguir a sugestão do Estado.  
48 Deliberou-se que, a partir da emissão da resolução específica, o município terá 120  
49 dias para a implementação do sistema, e 30 dias para a capacitação dos  
50 conselheiros tutelares e gestores após realização da formação. 08 – **Conselho**  
51 **Tutelar** – representantes do colegiado do Conselho Tutelar apresentam a  
52 necessidade de formação ao Conselho e que seja considerada uma  
53 formação/capacitação que possa dar conta das demandas vivenciadas no dia-dia,  
54 salientando que já estão sendo completados 4 anos sem formação. Além disto,  
55 sinalizou-se a importância de educação permanente e a participação de  
56 capacitações externas. Márcia Martins (SAS) relata que que já foram realizadas  
57 inúmeras formações, mas que, entretanto, houve pouca participação dos  
58 representantes do Conselho Tutelar. Márcia (SAS) sinaliza que há orçamento para  
59 a participação de conselheiros tutelares em formações externas e que as  
60 solicitações de diárias e custeios devem ser realizadas com, no mínimo, trinta dias  
61 de antecedência, a fim de viabilizar a execução dos procedimentos burocráticos.  
62 Quanto à questão das demandas em relação à DPSE, foi sinalizado que há um  
63 grande número de crianças nas ruas, inclusive em situação de trabalho infantil, o  
64 Conselho Tutelar solicita uma resposta da gestão municipal, em relação às equipes  
65 de abordagem de rua. Marcia (SAS) sinaliza que, embora haja um movimento da  
66 gestão para a realização da abordagem, este é um processo que demanda equipe  
67 qualificada e diferencia a abordagem de rua da retirada destas crianças de suas  
68 famílias. Deliberou-se que em relação às equipes de abordagem, será realizado um  
69 ofício por parte do COMDEDICA, solicitando respostas acerca da questão  
70 apresentada. Em relação à lei do Conselho Tutelar, foi informado que já está na  
71 Câmara de Vereadores para apreciação. 09 – **Fórum DCA** – Fórum traz a questão  
72 dos atrasos em relação aos repasses às instituições, o que tem prejudicado a  
73 prestação de serviços. Compreende-se que houveram dificuldades em relação aos  
74 repasses devido ao fechamento do orçamento de 2023 e abertura em janeiro de  
75 2024 e que, apesar de os empenhos terem sido realizados, não há uma data  
76 específica para que os repasses sejam feitos. Instituições abordam que houveram  
77 repasses diferentes e algumas OSCs haviam recebido e outras não. Entidades irão  
78 se organizar para realizar o levantamento dos valores que foram repassados e quais  
79 são as divergências, para, posteriormente solicitar uma agenda com SAS e  
80 Fazenda. Sem mais, eu Jéssica Schossler, conselheira da AAPPIM, encerro a  
81 presente Ata.